



Do completo ser ao quase nada

Raissa Tavares Araújo*

Da carne dura viu nascer o homem

Na carne viva, o ser.

Da carnificina viu brotar a dor

Da angústia, o prazer.

Caminhou por entre pedras

Foi pega, a troco de nada.

Parecia uma comitiva do inferno

Viu a arma, foi molestada.

Tudo era cinza e bem ali se perdeu

De nada valia a dor que sentia

Seu corpo, nunca mais encontrou.

Mas bem viva foi viver

Nem ódio, nem amor.

A justiça descobriu

E se um pouco do seu ser um sopro de vida tomou

Hoje ela diz: “Basta!”.

Cansou.

* Graduanda pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. raissatavares@hotmail.com.br.